



**Município de Tomar**  
**Assembleia de Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais**

ATA Nº 5/2014

-----Aos vinte e cinco de junho de dois mil e catorze, pelas vinte e uma horas, na sala de reuniões da Junta de Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais, na rua Major Ferreira do Amaral, número 9- Tomar, realizou-se a sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, conforme o nº 1 do Artº 11º. Da Lei 7572013 de 12 de setembro, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

Informação do Sr. Presidente da Assembleia e entrega de vários documentos solicitados pela bancada do PSD; PAOD- Nos termos do Artº 52º da Lei 75/2013 de 12 de setembro; **ponto um(1)** –Discussão e votação das atas das sessões anteriores (ordinária e extraordinária); **ponto dois (2)**- Apreciação, discussão da informação escrita apresentada pelo Exmº. Sr. Presidente da Junta de Freguesia; **ponto três (3)**- Outros assuntos de interesse para a freguesia.-----

-----Esta sessão contou com a presença de José Pedro Gomes Correia de Vasconcelos (IPT), Jaime das Neves Antunes (PS), Joana Sofia Gaspar Nunes (PS), Maria João da Graça Lima Morais (PS); Francisco Lopes Madureira Salgueiro (PSD), João Luís Ribeiro Damásio (PSD); Mário Matos dos Santos (PSD); Maria Fernanda do Pranto Correia (PSD), Maria Beatriz Schulz Nunes (PSD) que substituiu Rui Manuel Dias da Costa (PSD), Joaquim Morgado Costa (PS), Margarida Susana da Piedade Bernardes Pereira Ferreira (PS), Alexandre Manuel Cardoso Antunes (CDU), António Francisco Tavares Martins (IPT).-----

Deu entrada uma justificação de falta do vogal Rui Manuel Dias da Costa, declarando não poder estar presente na sessão por compromissos anteriormente assumidos e de todo inadiáveis e pediu a substituição pelo elemento seguinte, segundo a ordem apresentada na lista do partido PSD, o qual foi substituído pela vogal atrás mencionada.-----

A sessão iniciou-se com a entrega de documentação solicitada anteriormente pela bancada do PSD, após o que o Presidente da Assembleia deu uma informação relacionada com a carta educativa e revisão do PDM, cujo texto segue:-----

**“ CARTA EDUCATIVA**

*A discussão para a retificação da carta educativa do nosso Concelho deveria ser um momento de grande significado e importância para este órgão e para o município.*

*Penso pois que se trata de um documento estratégico que deveria nortear toda a ação desta Junta e da Câmara Municipal no domínio da educação planificando, a uma distância temporal interessante, os investimentos já realizados com os centros escolares e as intervenções nas escolas, com isso ficaríamos a saber quais os projetos em curso e quais as escolas que seriam intervencionadas nas férias de verão.*

*A referência às principais intervenções infraestruturais ao nível da requalificação dos edifícios escolares existentes deveria ser uma componente relevante para a Carta Educativa, pois surgem como necessidades importantes.*-----

*Torna-se, assim, necessário aprofundar quais as metodologias de avaliação e traçar estratégias de monitorização, para uma eventual adaptação às mudanças sociais e no sistema Educativo local.*-----

*A revisão da carta educativa já há muito deveria estar a ser discutida, pois teria que envolver muitas pessoas, de variados quadrantes da sociedade tomarense e como tal não aconteceu, merece assim, da parte dos Independentes, referência negativa.*-----

A não apresentação por parte deste executivo PS/CDU de um documento retificativo para discussão da carta educativa leva-me a fazer o seguinte comentário:-----

- A apresentação desse documento ganharia uma importância adicional, pois poderia nortear os futuros projetos e infraestruturas escolares e o seu financiamento no novo QUADRO COMUNITÁRIO.-----  
Não podemos esquecer que na altura da aprovação desta Carta Educativa em vigor, foi toda ela elaborada e aprovada muito à pressa, no executivo anterior e na Assembleia Municipal, para se aproveitarem os fundos existentes no QREN.-----

Todo o carácter estratégico contido na Carta, já não se encontra atualizado, como tal decidi trazer aqui este assunto, pois penso que é importante a participação e o contributo de todas as forças políticas e o envolvimento das diversas instituições, pois este documento faz parte integrante do PDM que se encontra em revisão e irá para discussão pública em breve, sem que nenhuma força política representada nesta Assembleia tenha conhecimento desse documento.-----

Relembro que tomei a iniciativa em sede desta Assembleia de agendar uma sessão extraordinária, como ponto único, para envolver todas as forças políticas aqui presentes com a finalidade de se discutir estes dossiers de tão grande importância social, educativa e de desenvolvimento.-----

Verifico assim que, o Sr. Presidente da Junta ainda não mostrou interesse neste assunto, tal como se votou ao silêncio no que se refere ao PDM, o que merece pois da minha parte a mais veemente censura. Representar dignamente toda esta Assembleia de Freguesia, significa ouvir, conhecer as questões e abordá-las no respetivo órgão que é esta casa.-----

Muitos dos presidentes de Juntas de freguesia estão hoje com problemas e são foco de contestações que poderiam ter sido evitados, se na altura tivessem tido acesso a mais informação e se tivessem participado ativamente no processo.-----

Minhas Senhoras e Senhores, deixo pois à reflexão de todos esta minha preocupação, que penso não ser só minha".-----

De seguida deu-se entrada ao ponto antes da ordem do dia (PAOD) .-----

A Vogal Maria João da Graça Lima Morais (PS), retomando a problemática da carta educativa disse ser preocupante a diminuição da população escolar que atribui a fatores como a baixa taxa de natalidade, ausência de empregabilidade local para os pais, com consequências como encerramento de escolas, a diminuição de turmas . Afirmou ainda que neste momento os dados constantes da carta educativa existente estão desatualizados, embora aquando da sua elaboração eram esses os dados próximos da realidade.-----

O Presidente da Assembleia manifestou a sua preocupação em relação a este tema por não haver na informação do Sr. Presidente da Junta nada relacionado com este assunto. De seguida tomou a palavra o vogal Alexandre Antunes (CDU) reforçando a preocupação pela ausência de informação relativa ao encerramento de escolas e entende que o executivo da Junta deve manter permanentemente informadas as bancadas desta Assembleia. Coloca o problema de uma possível deslocação de crianças do nosso concelho para escolas dos concelhos vizinhos, o que considera grave.-----

De seguida tomou a palavra o presidente da Junta para afirmar que ele mesmo se reúne com frequência com as associações de pais e que acompanha os problemas de natureza educativa. Confessa também a estranheza pelo facto de o presidente da Junta ter ficado arredado dos órgãos consultivos das escolas, o que o impede duma maior intervenção e informação sobre este assunto.-----

O presidente da Assembleia esclareceu que não é sua intenção mover ataques pessoais, mas tão só trazer ao debate os problemas relacionados com a educação, chamando a atenção do Sr. Presidente da Junta que na sua informação nada é dito relacionado com este tema; daí a necessidade de o trazer ao debate.-----

O Presidente da Assembleia justificou a falta de esclarecimento relativa a entrega da documentação às bancadas do PSD, pois a mesma tinha sido entregue em assembleia anterior nos pontos um e quatro. O vogal do PSD Francisco Madureira agradeceu a prontidão na entrega dos documentos solicitados e

requereu cinco minutos na suspensão dos trabalhos para análise dos mesmos, solicitação atendida por unanimidade.-----

Retomando os trabalhos o mesmo vogal do PSD informou a Assembleia de que dado o volume de documentação entregue, a sua bancada apresentará as conclusões na próxima Assembleia.-----

O vogal Alexandre Antunes (CDU) entende que o PDM é um documento importante e que o executivo da Junta deve promover a sua discussão com a Câmara Municipal e com a população.-----

O Presidente da Assembleia apresentou e leu um documento do balanço dos mais de 180 dias de gestão desta Junta, cujo o texto se segue:-----

#### **"BALANÇO DOS 180 DIAS DE GESTÃO**

*Chegou o tempo de fazer um balanço dos 180 dias de gestão, desta agregação de freguesias da responsabilidade PS/CDU e digo isto pois o desprezo que têm tido pelo vogal dos Independente Joaquim Palricas que faz parte do executivo é notório, não só pelo não cumprimento por parte do Sr.º Presidente da junta no que concerne ao acordo assinado que envolveu a Sr.ª Presidente de Câmara o Sr.º Presidente da Junta o Sr.º Vereador dos Independentes e por mim, para a área da ação social, o que não está a ser minimamente cumprido. O mesmo vogal não é chamado a fazer parte da estratégia definida para a gestão corrente da junta assim como não é convidado a participar nos eventos para que o executivo é solicitado a participar.-----*

*Continua a ser presente a esta A. Freguesia a informação do Presidente da Junta sem conteúdo, sem se saber qual o custo das obras, e sem acompanhamento de um mapa por rúbrica orçamental, para que esta assembleia de freguesia possa analisar a percentagem de execução do orçamento.-----*

*Nenhum de nós aqui presente consegue saber em termos de receita e despesa seja ela corrente ou de capital a percentagem de execução.-----*

*Dei um dilatado espaço temporal para ver o que iria acontecer em termos de reestruturação e inovação no que diz respeito à informática e às comunicações.-----*

*Começo por dizer o seguinte: -penso que o que foi feito, foi mau:-----*

*- Os dois edifícios das antigas juntas de freguesia de São João Batista e Santa Maria dos Olivais, tinham nos seus vários gabinetes telefones para se poder comunicar internamente, o que fazia sentido. Este executivo acabou com os telefones nos diversos gabinetes. Não satisfeitos, acabam com a linha Redis, que é a que todos os edifícios públicos ainda hoje mantêm.-----*

*- Outra nota pela negativa diz respeito ao PDM. Porque é que o senhor Presidente da Junta nunca apresentou a esta assembleia o documento que lhe foi presente numa reunião marcada pela câmara, referente às futuras alterações ao PDM, ou então o documento que foi solicitado por parte da mesma, à junta de freguesia?(Folha 9 da informação)-----*

*- Outro assunto tem a ver com o que se passou na última A. Municipal, tal foi o meu espanto. Quando se pôs à discussão e votação de uma proposta para a realização de um evento na Freguesia Urbana, com impacto na vida social e financeira para os comerciantes da freguesia e do Concelho, que o ajudaram a eleger, estou a falar do evento das Estátuas Vivas, assisto ao nosso presidente de junta a votar contra, no mínimo votaria no sentido da abstenção.-----*

*- Outro assunto diz respeito à Viagem do Idoso. Foi pedido numa reunião do executivo que se elaborasse um regulamento para a mesma, tendo ficado incumbido do assunto o Vogal da Área Social, Joaquim Palricas; na reunião seguinte do executivo, pasme-se, foram apresentados dois projetos de regulamento, um pelo vogal da CDU e outro apresentado pelo vogal dos Independentes conforme o acordado na reunião anterior; foi então que o Sr. Presidente da Junta se pronunciou, para meu espanto também, dizendo que era melhor não se fazer regulamento algum, pois ia atrasar tudo e o mesmo teria de ir à A. de Freguesia. Depois para justificar disse ainda que um continha muita burocracia e o outro "tinha outras coisas" e como tal, era melhor não se fazer nenhum regulamento.-----*

*Penso pois que esta Assembleia tem que ser informada do que se está a passar pois trata-se de algo de muita responsabilidade e penso que tem de ser regulado para o futuro.-----*



Vou referir alguns pontos que constavam do regulamento apresentado pelo Vogal da Área Social, com relevância para o mesmo, tal como o seguro individual por passageiro, a informação dos rendimentos dos inscritos, conduzindo a uma triagem objectiva dos participantes, qual a idade para se inscrever, a situação socioeconómica, com o fim de haver uma certa equidade e justiça na sua ponderação, etc., etc. Não foi sequer discutida esta proposta.-----

Em termos políticos o que anteriormente foi referido espelha bem o slogan utilizado pelo Sr. Presidente na campanha eleitoral, "MUDANÇA"! Afinal a mudança é para que tudo fique na mesma.-----

Outra situação que deveria ter preocupado o Sr. Presidente diz respeito aos processos que deram entrada na Junta desde o fatídico dia 7 de Dezembro de 2010, data esta que continua na memória de muitos tomarenses, sobretudo na daqueles que viram um tomado entrar-lhes casa adentro, um cenário de destruição do qual emergiram tais processos. Tenho que referir que na hora da limpeza e reconstrução, ficou mais uma vez demonstrada a essência solidária de muitos homens e mulheres voluntários, assim como a preocupação e visita do Sr. Ministro e Secretário de Estado da altura assim o demonstraram. Não poderei deixar de referir que ainda hoje muitos destes sinistrados recorrendo a empréstimos bancários estão endividados! Será que se estes processos tivessem outro tipo de tratamento na junta e merecessem outro tipo de atenção por parte do Sr. Presidente esta situação não estaria já ultrapassada? Deixo pois mais esta preocupação, que penso não ser só minha, mas de todos os eleitos aqui presentes.-----

O que é que o Sr. Presidente já fez em relação à falta de comunicações que na altura se verificou? ... isso é que interessava vir mencionado na sua informação a esta Assembleia.-----

Quero ainda fazer referência a um assunto que deveria ser prioritário na agenda do Executivo da Junta: a saúde na freguesia e no concelho. Não vejo o Sr. Presidente minimamente preocupado com esta situação.-----

Tanto é verdade que a própria Assembleia Municipal já agendou uma sessão temática sobre este assunto e o Sr. Presidente nada diz e nada refere na sua informação.-----

Outra nota negativa que não deixo passar impune é referente à informação escrita do Sr. Presidente na qual podemos constatar que a maior parte das intervenções, sejam elas de reparação de pavimentos, sejam de aplicação de herbicidas, 80% dizem respeito ao território da antiga junta de S. João e apenas a restante percentagem diz respeito a Santa Maria.-----

Para finalizar termino dizendo que o Sr. Presidente da Junta na sua informação escrita, a qual é tão vaga e tão pobre, que tenho novamente de lhe dar nota negativa. A justificação desta nota negativa vai no sentido de nada ser abordado no que concerne aos protocolos de delegação de competências da Câmara Municipal na junta. Estão assinados? Já entrou capital? Como está ser executado? Já estão a ser realizadas obras? Nada sabemos!-----

Sras. e Srs. Vogais desta Assembleia deixo esta análise para memória futura, a fim de dar mais uma vez toda a possibilidade de que o executivo desta junta rectifique e trabalhe em prol de melhorar tudo o que aqui mencionei para uma futura análise que desejo e penso que todos os presentes desejam que seja uma análise pela positiva".-----

A propósito de reparos quanto aos tempos de intervenção por parte de cada força política, o Presidente da Assembleia mencionou que na próxima Assembleia iria ter em conta o regulamento aprovado e as grelhas de tempo.-----

O membro do executivo Joaquim Palricas interveio dizendo que há oito meses estava neste órgão de gestão e a esse propósito apresentou e leu uma declaração que se segue:-----

*"Oito meses na Junta de Freguesia*

*Passados estes meses de gestão da nossa freguesia não posso dizer que me sinta satisfeito. Não o digo em relação ao trabalho que realizei, provavelmente pouco para as necessidades, mas às condições facultadas para a realização do mesmo.-----*

*O que fiz:-----*

1. *Organização do Cabaz de Natal, com relatórios discutidos e apresentados em reuniões de junta;*

2. Organização do ficheiro de pessoas economicamente debilitadas, que recorriam a esmo a esta junta, 99% das quais seguidas e apoiadas por uma ou mais instituições do concelho;-----
3. Colaboração/parceria com o programa CLDS+ que está a decorrer no município;-----
4. Ficheiro de novos utentes organizado, e orientação dos mesmos facilmente identificada;-----
5. Ambiciona-se avançar com a CSF mas parece que tudo "emperra", nem sei bem onde...-----
6. Pretende-se regulamentar o "Passeio dos idosos", mas... sem regulamento é que é bom!-----
7. E mais...-----

Quero dizer-vos que por ilusão, talvez porque sou um tanto idealista, foi muito motivado que me candidatei ao acto onde todos fomos eleitos. Decorreram razoavelmente os primeiros dois meses, mas já aí se notava pouca abertura, uma ou outra sugestão muito dificilmente era aceite.-----

A minha profissão obriga ao rigor e à disciplina, à atenção, à partilha de responsabilidades e sentimentos, à definição de prioridades. Pensava que aqui também poderia aplicar a mesma receita. Além de ingénua, como sou inexperiente! A realidade é bem outra!-----

Foi negociada e aceite uma delegação de competências na minha pessoa. Sabem quais as responsabilidades delegadas? Pois eu também não!-----

Conhecem esta freguesia? Pois não conhecem! É a "lá de cima" e a "lá de baixo", são os "cantoneiros lá de cima e as funcionárias lá de baixo", etc. (se não acreditam que é assim confirmam as palavras do Sr. Presidente, ditas aos microfones da Hertz há bem pouco tempo).-----

Sabem como se atribui um subsídio? Fazemos um regulamento? "Não, quando e se alguém pedir logo se decide"...-----

Ou seja, aquilo que se critica aos outros transforma-se em virtude acima de qualquer suspeita quando a realização parte desta maioria. Talvez seja esta a "mudança" apregoada e que tem toda a cobertura do outro vogal desta junta.-----

Mas vamos a factos:

- a) Obras: Estão descritas pelo Sr. Presidente! Visíveis? Que planeamento? Que pessoal envolvido? Custo? Os senhores conhecem? É o próprio Sr. Presidente que diz "estar a levar nas orelhas";-----
- b) Dia Mundial da Criança, Recriação de uma Romaria, Festa Templária? Assuntos que não passaram em reunião de Junta. Não está em causa a sua importância e realização, bem entendido!-----
- c) Estátuas Vivas? O Sr. Presidente votou contra em sede de Assembleia Municipal. Veio a reunião de Junta? Não.-----
- d) E por falar nisto: sabem quantas reuniões da Assembleia Municipal foram preparadas pela junta? Nenhuma que eu saiba. Talvez os outros elementos tenham participado na elaboração da posição da freguesia e de propostas e problemas aí apresentados;-----
- e) Sabem também que o Sr. Presidente pertence aos Corpos Sociais da ANAFRE? Pois, quais foram os assuntos ou posições relevantes para a freguesia que aqui ou em reunião de junta foram tratados. Desconheço!-----
- f) A representação da freguesia é feita por uma "respeitável trindade", um dos vogais aparece numa ou noutra fotografia e o outro é ostracizado.-----
- g) Delibera a junta um subsídio de 50€ a um clube ou 100 a uma associação. Mas a compra de equipamento informático ou de comunicações já não precisa ser debatido, faz-se um ajuste directo, penso eu! ... E já está!-----
- h) E já agora, como está o protocolo com a Câmara? Já foi assinado? Já se recebeu dinheiro? Sabem?-----

Outros exemplos poderiam ser apresentados! Mas estes são bastante elucidativos, demonstrando uma gestão pouco conseguida e muito menos participada!-----

E a "cereja no topo do bolo" veio mesmo com o chamado "Passeio do Idoso". Aliás, parece que esta realização é mesmo a única com importância na Área Social, pois é a única actividade que tem verba inscrita no orçamento. Mas não é para eu próprio ter qualquer responsabilidade. E regulamentar nem pensar! Porquê? Talvez porque com regras, o protagonismo pessoal possa ficar em causa e alguns

votos ou influências se percam! Talvez, para selecção dos candidatos, a metodologia "ALEATÓRIA" proposta pelo outro vogal da Junta seja melhor! Conhecem decerto o significado da palavra e o que na prática representa! Favores e influências, diria! Mas nem um regulamento nem outro ... o Sr. Presidente trata da coisa!-----

É a vida de um Vogal da Junta! Para que serve afinal o vogal? Para perfazer o número requerido na lei? Recuso esse estatuto!-----

Estejam certos de que arcarei com as minhas responsabilidades, só a mim mesmo podem ser imputadas e por elas responderei. Que os outros façam o mesmo e não se escondam atrás do "sol ou da chuva", deste ou daquele financiamento menos conseguido. Com muito, qualquer um faz! Com pouco é necessária imaginação, planeamento e empenho! E participação e transparência!

Obrigado".-----

O vogal Francisco Madureira (PSD), na sequência da declaração anterior afirmou que a sua bancada se sente preocupada com o que acabou de ouvir . Disse ainda que na anterior Junta de Freguesia de S. João existia diversidade partidária consensual. Deixou um apelo ao órgão executivo no sentido de se mobilizar para a ação.

Interviu de seguida o vogal Alexandre Antunes (CDU), dizendo que o surpreende as diferenças de perspectiva no interior do executivo da Junta. Entende ser necessário uma ação conjunta e solidária sem protagonismo. Finalizou com uma mensagem de apelo ao entendimento.-----

Interviu de seguida o Presidente da Junta apresentando a sua defesa, abordando um conjunto de pontos: PDM – vai ser novamente posto à discussão pelo executivo camarário; sobre a declaração do membro do executivo Joaquim Palricas, afirmou que as atividades da Junta mais pertinentes são discutidas no coletivo. As atividades de menor relevo nem sempre são discutidas previamente, devido à urgência da sua execução e disse que as mesmas não podem ficar à espera da reunião seguinte. Disse ainda que todas as atas são retificadas pelo vogal Joaquim Palricas que nem sempre têm a concordância dos restantes membros do executivo e nessas circunstâncias tem de prevalecer a regra democrática da maioria; sobre telefones e seus custos disse que havia necessidade de cortar nesta despesa e só agora se conseguiu diminuir esses custos; sobre a excursão de idosos, afirmou que o vogal Joaquim Palricas apresentou um regulamento complexo que dificulta a ação . Disse ainda que já tinha organizado muitas viagens deste tipo sem recurso a regulamento. Referiu ainda que há um valor a pagar por cada utente, com exclusão dos mais carenciados; sobre o tornado, disse que foi feito um levantamento exaustivo dos danos e enviado ao Governo Civil e Serviços Centrais sem resposta até ao momento;-----

quanto à saúde referiu ser necessário mobilizar toda a população do concelho na defesa do hospital; quanto ao protocolo com a Câmara Municipal de Tomar referiu que tinha sido recentemente assinado o mesmo com um pagamento da primeira trache no valor aproximado de dezoito mil euros. Que seriam dadas mais informações na próxima assembleia. Explicou ainda o funcionamento do órgão de gestão a que preside e a distribuição dos cargos e tempos; A nível da intervenção nas escolas referiu ainda os contatos com as associações de pais envolvendo-os na ação de manutenção das escolas e espaços envolventes; referiu e justificou finalmente a ação de limpeza dos espaços circundantes ao acampamento das famílias de etnia cigana.-----

O Presidente da Assembleia alertou para a necessidade de este órgão saber quais os custos de cada uma das intervenções referidas, para assim se saber qual a percentagem da execução orçamental. Referiu também em relação á saúde que não é só o Centro Hospitalar do Médio Tejo que nos deve preocupar mas também os Centro de Saúde (ACES).-----

O Vogal Francisco Madureira interveio manifestando a sua preocupação na intervenção efectuada no Flecheiro, na medida em que deduz que a situação atual de permanência das famílias de etnia cigana é para se manter. E disse que este facto vai contra o que foi mencionado anteriormente por alguém que não está presente nesta Assembleia. Em resposta, o Presidente da Junta afirmou que houve executivos anteriores que poderiam ter dado outro alojamento a estas populações. E a ação de limpeza recentemente efetuada teve também em atenção o respeito pelos moradores vizinhos do Flecheiro.



*[Handwritten marks and signatures in the top right corner]*

Tomou a palavra o vogal da Junta Albertino Cartaxo por ter sido visado no tema da excursão dos idosos. Declarou ter feito uma proposta simples para esta atividade e não um regulamento de dez páginas. Entrando-se na ordem do dia , o Presidente da Assembleia referiu a necessidade de centralização de toda a atividade da Assembleia no edifício da antiga Junta de Santa Maria dos Olivais . Posto isto, foram colocadas à discussão e votação as atas das sessões anteriores ( ordinária a e extraordinária). Não tendo havido inscrições, procedeu-se á votação cujo os resultados foram os seguintes: ata nº quatro (ordinária) foi aprovada com uma abstenção ( por ausência do vogal Francisco Madureira); ata extraordinária nº um foi aprovada com duas abstenções do PSD e a introdução duma emenda ao parágrafo cinco, onde deverá mencionar-se cinco votos (PS) e um voto (CDU) a favor. -----

Entrando-se no ponto dois da ordem de trabalhos, o vogal Francisco Madureira (PSD) questionou o executivo sobre quem representa o Presidente da Junta na sua ausência, ao que este respondeu ser o vogal José Maria Marques, tal como consta das atas do executivo.-----

O Vogal do executivo Albertino Cartaxo (CDU) informou a Assembleia de que tinha sido colocada através do Centro de Emprego, na Junta uma licenciada em Animação Sócio Educativa que está a fazer um excelente trabalho. Na mesma oportunidade, o vogal Mário Santos (PSD) alertou o executivo da Junta para alguns lapsos contabilísticos presentes no orçamento que entende deverem ser corrigidos para se evitar problemas com a fiscalização.-----

Entrou-se no ponto três da ordem de trabalhos – Outros assuntos. Neste momento tomou a palavra a vogal Maria Beatriz Schulz Nunes (PSD) alertando o executivo para o estado em que se encontram os espaços públicos desta freguesia ilustrando-os com algumas fotos em que se destaca o problema do excesso de ervas e falta de limpeza.-----

A isto respondeu o Presidente da Junta esclarecendo que os espaços públicos fora do perimetro da cidade são da responsabilidade da Junta, mas os mesmos urbanos são da reponsabilidade da Câmara Municipal. Invoca ainda um ano extraordinariamente chuvoso como causa do excesso de vegetação. O Vogal Francisco Madureira (PSD) colocou ainda duas questões ao executivo sobre o andamento dos trabalhos no Mercado Municipal e quais os planos orçamentais da Junta para a próxima Festa dos Tabuleiros. O Presidente da Junta informou que os trabalhos no Mercado Municipal estão atrasados, sendo improvável que o mesmo esteja pronto até ao final do ano. Quanto à Festa dos Tabuleiros, apesar de algumas iniciativas dinamizadoras, pensa que a Freguesia numa contenção de custos não irá apresentar além de duzentos e cinquenta tabuleiros.-----

E nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a sessão da qual foi lavrada a presente ata, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelos membros da mesma.-----

O Presidente *[Handwritten signature]*  
O 1º Secretário *[Handwritten signature]*  
O 2º Secretário *[Handwritten signature]*